

## A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA SEGUNDO KEYNES

Diele Kreutz [dk001423@fahor.com.br](mailto:dk001423@fahor.com.br)

Táines Barbosa [tb001420@fahor.com.br](mailto:tb001420@fahor.com.br)

Patricia Eveline dos Santos [patricia@fahor.com.br](mailto:patricia@fahor.com.br)

**INTRODUÇÃO:** John Maynard Keynes escreveu teorias que contribuíram para explicar o que estava acontecendo na economia no período histórico da grande depressão da década de 30. Em destaque duas teorias de Keynes, o princípio da demanda efetiva, onde ele afirma que é a demanda que gera sua oferta e a defesa na criação de políticas fiscais para que o governo interferisse na economia visando o crescimento econômico.

**REVISÃO DE LITERATURA:** primeiramente é importante lembrar o período histórico no qual as idéias de Keynes se inserem. De acordo com Hunt, “a Grande Depressão dos anos 30 foi um fenômeno mundial, que afetou todas as grandes economias capitalistas” (Hunt, 1981, p. 428). Outro fato que influenciou o pensamento Keynesiano segundo Brue foi “a grande estagnação secular ou a taxa decrescente de crescimento. As economias sólidas das empresas privadas do mundo ocidental ficaram menos vigorosas depois da Primeira Guerra Mundial; a maior parte do mundo já tinha sido colonizada, parecia não haver espaço para mais expansão demográfica; a produção parecia exceder o consumo à medida que as rendas e as poupanças cresciam e não havia novas invenções para estimular grandes investimentos de capital” (Brue, 2005, p. 417). A partir desse contexto histórico surge a escola Keynesiana que enfatizou a visão macroeconômica e a intervenção do estado na economia. Segundo Brue “Keynes e seus seguidores tinham a preocupação em avaliar a quantia total ou agregada do consumo, renda poupança e produção” (Brue, 2005, p. 417). Conseqüentemente para que haja produção é necessário existir uma demanda. Sem o consumidor demandar por determinado produto, este acaba por se acumular nas prateleiras gerando um custo cada vez maior para o empresário, pois ele não tem retorno já que o produto não é vendido e ainda tem o custo da mão-de-obra utilizada na fabricação do mesmo. Durante a crise de 29 o governo brasileiro queimou toneladas de café para manter o preço, devido superprodução e a insuficiência de demanda. Keynes diz: “a simples existência de uma demanda efetiva insuficiente pode paralisar, e freqüentemente paralisa, o aumento do emprego antes de haver ele alcançado o nível de pleno emprego. A insuficiência da demanda efetiva inibirá o processo de produção a despeito do fato de que o valor do produto marginal do trabalho continue superando à desutilidade marginal do emprego”(Keynes, 2007, p. 42). Com a teoria da demanda efetiva “A demanda gera a oferta” Keynes derruba a Lei de Say que dizia: “A oferta cria sua procura”. Para tentar minimizar as flutuações da economia Keynes apresentou algumas sugestões. Conforme Brue “os Keynesianos defendiam que o governo deveria interferir na economia por meio de políticas fiscais e monetárias, a fim de promover o pleno emprego, a estabilidade dos preços e o crescimento econômico. Para combater a recessão ou a depressão, o governo deveria aumentar seus gastos ou reduzir os impostos, sendo que esta opção aumentaria os gastos com consumo privado. Disponibilizar mais moeda para baixar as taxas de juros, na expectativa de que isso aumentasse os gastos com investimentos. Para conter a inflação ocasionada por gastos agregados excessivos, o governo deveria reduzir seus próprios gastos, aumentar os impostos para reduzir os gastos com consumo

*privado ou reduzir a oferta de moeda para elevar as taxas de juros, o que refrearia os gastos excessivos com investimentos” (Brue, 2005, p. 419).*

**MÉTODOS E TÉCNICAS:** para que a elaboração desta pesquisa fosse possível, foi feita uma revisão bibliográfica, que segundo Gil: “pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Keynes contribuiu significativamente com suas teorias econômicas, em especial com a teoria do princípio da demanda efetiva, onde ele derruba a Lei de Say, dizendo que é a demanda que gera sua oferta e não o contrário. E também com a defesa na criação de políticas fiscais, para que assim, o governo pudesse interferir na economia, proporcionando o pleno emprego, a estabilidade dos preços e o crescimento econômico.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

KEYNES, K.M. *A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda*. 1ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HUNT, E. K. *História do pensamento econômico*. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1981.

BRUE, Stanley L. *História do pensamento econômico*. 6ed. Editora Thomson, 2005

GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002